

APRESENTAÇÃO

ATELIÊ DO CUIDADO VII Seminário do Projeto Integralidade: saberes e práticas no cotidiano das instituições de saúde

ROSENI PINHEIRO
RUBEN ARAUJO DE MATTOS

A presente publicação contém os trabalhos completos apresentados no Ateliê do Cuidado, ocorrido no âmbito do VII Seminário do Projeto Integralidade: saberes e práticas no cotidiano das instituições de saúde, sobre o tema “Razões públicas da integralidade em saúde: o cuidado como valor”, realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, de 28 a 30 de novembro de 2007.

O principal objetivo do evento foi discutir o cuidado em saúde como um constructo de discursos e ações que exige o reconhecimento do *ethos* cultural de quem é cuidado e de quem cuida, mediante a revalorização do diálogo entre diversidade e pluralidade. Nesse sentido, problematizar o conhecimento em saúde, sobretudo no que concerne ao modo como tratamos a questão do valor dos valores da saúde na sociedade contemporânea e as soluções de investigações a ela destinadas, torna-se uma tarefa constitutiva da compreensão do cuidado como a principal razão pública da integralidade em saúde.

Para tanto, elegemos os temas responsabilidade coletiva, epistemologia da prática, escuta no cuidado, redes sociais e humanização como dispositivos de reflexão capazes de alargar o pensar e agir em saúde no sentido da revalorização do cuidado e do exercício da cidadania. Apostamos no debate crítico sobre as experiências de ensino, pesquisa e serviço como espaços-cotidianos de operacionalização desses dispositivos como potência transformadora das práticas dos sujeitos envolvidos na oferta do cuidado em saúde, e dos saberes que as sustentam.

Diferentemente das edições anteriores, em que realizamos rodas de experiências com apresentação de trabalhos na modalidade de pôster

comentado, neste seminário o Ateliê do Cuidado teve como objetivo aprofundar o tema central do evento em três eixos de discussão, não excludentes entre si, quais sejam: ensino, pesquisa e serviços. Foram enviados 50 trabalhos, sendo selecionados 8 para o eixo Serviço, 10 para Pesquisa e 6 para Ensino. Os critérios utilizados na escolha foram: originalidade, consistência argumentativa, articulação com a temática do seminário e da integralidade, relevância, contribuição do trabalho para a produção do conhecimento e novos questionamentos sobre a integralidade em saúde. A comissão avaliadora dos trabalhos foi composta pelos seguintes membros e colaboradores do LAPPIS:

- Aluísio Gomes da Silva Júnior (ISC-UFF);
- Andrea Caprara (CCS-UECE);
- Ana Heckert (PPGPSI-UFES);
- César Favoreto (FCM-UERJ);
- Lélia Maria Madeira (EENF-UFMG/ Hospital Sofia Feldman);
- Lílian Koifman (ISC-UFF);
- Maria Elizabeth Barros de Barros (PPGPSI-UFES);
- Regina Monteiro Henriques (Fac. Enfermagem-UERJ);
- Roseni Pinheiro (IMS-UERJ);
- Ruben Araujo de Mattos (IMS-UERJ);
- Octávio Bonet (UFJF);
- Paulo Henrique Martins (DCS-UFPE/NUCEM);
- Tatiana Gerhardt (Escola de Enfermagem- UFRGS).

Os 24 trabalhos completos inéditos buscaram responder às perguntas propostas no escopo do seminário, constituindo um guia importante para as narrativas dessas experiências, cujo compartilhamento constitui uma tarefa inevitável e fundamental para tratar de questões candentes que repercutem na gestão dos serviços de saúde, nos conhecimentos e práticas dos trabalhadores e nos percursos terapêuticos dos usuários em distintos espaços públicos na saúde.

Pensar o cuidado como valor requer pensar o ensino como uma declaração pública da pesquisa, cujos serviços de saúde conferem legitimidade para sua forma de expressão e responsabilidade sobre as investigações que visem à afirmação da vida e dos princípios universais do Sistema Único de Saúde, entre os quais destacamos aqui a integralidade.